CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Seleção corta Danilo

A Seleção Brasileira sofreu uma baixa importante para os próximos amistosos, contra Japão e Singapura, marcados na Data Fifa: o volante Danilo Santos, do Botafogo, foi cortado, conforme anunciado pela CBF, ontem. O motivo é uma lesão no adutor que o vem afetando desde o confronto contra o Internacional. Mesmo com 10 dias para a partida com a equipe oriental, a entidade afirmou que nenhum atleta será convocado para substituí-lo.

BRASILEIRÃO Sem dificuldades, Flamengo faz o dever de casa e ganha bem do desfalcado Grêmio no Maracanã. Vitória faz o rubro-negro atingir 76 pontos, número historicamente atrelado à conquista do título nacional, e pressionar o Palmeiras

Margem segura

DANILO QUEIROZ

O Flamengo deu mais um passo importante na caminhada rumo ao décimo título da Série A do Campeonato Brasileiro. A vitória por 3 x 1 sobre um desfalcado Grêmio, ontem, no Estádio do Maracanã, pela 34ª rodada, levou o rubro-negro aos 76 pontos e ampliou a margem de segurança na liderança. Com gols de Samuel Lino e Pedro (dois), o time carioca abriu seis pontos de vantagem sobre o Palmeiras, segundo colocado, e colocou uma marca histórica a favor da conquista nacional.

Levantamento do **Correio** mostra o peso da pontuação alcançada pelo Flamengo. Nas 20 temporadas de pontos corridos com 20 clubes, entre 2006 e 2025, apenas uma equipe chegou aos 76 pontos sem terminar campeã: justamente o Palmeiras, vice no ano passado, com a mesma marca. Em todas as outras ocasiões nas quais um clube atingiu ou superou essa pontuação, a campanha terminou com a taça. O retrospecto não entrega o título antecipadamente, mas coloca o rubro-negro em um território historicamente favorável.

A vantagem também ganha relevância diante da perseguição alviverde. Com 70 pontos, o Palmeiras joga contra o Remo **(leia mais na página 20)** para tentar impedir a confirmação antecipada do título, mas precisa tirar a diferença nas cinco rodadas restantes. Ao mesmo tempo, a disputa de 2026 pode produzir uma nova marca para o vice-campeonato. Independentemente de quem terminar na segunda colocação, a pontuação de 76 estabelecida pelo clube paulista em 2025 está ameaçada: o perseguidor ainda tem margem para ultrapassá-la, mesmo sem alcançar a liderança.

Desde a largada do jogo, desenhou-se um ataque contra defesa. O Grêmio chegou a marcar com todos os atletas atrás da linha da bola. Mesmo assim, o Fla construiu o resultado na qualidade individual. Samuel Lino fez o primeiro na insistência após passe de Arrascaeta. Ainda no primeiro tempo, Pedro anotou mais dois, o primeiro com grande jogada de Carrascal. A vantagem freou o ímpeto rubro-negro na etapa final.

Adriano Fontes/Flamengo



Pedro foi o personagem do primeiro tempo avassalador do rubro-negro: marcou dois gols, chegou a 20 e está a um de Viveros na artilharia

As marcas de pontuação

2006
São Paulo - campeão (78)

2007
São Paulo - campeão (77)

2008
São Paulo - campeão (75)

2009
Flamengo - campeão (69)

2010
Fluminense - campeão (71)

2011
Corinthians - campeão (71)

2012
Fluminense - campeão (77)

2013
Cruzeiro - campeão (76)

2014
Cruzeiro - campeão (80)

2015
Corinthians - campeão (81)

2016
Palmeiras - campeão (80)

2017
Corinthians - campeão (72)

2018
Palmeiras - campeão (80)

2019
Flamengo - campeão (90)

2020
Flamengo - campeão (71)

2021
Atlético-MG - campeão (84)

2022
Palmeiras - campeão (81)

2023
Palmeiras - campeão (70)

2024
Botafogo - campeão (79)

2025
Flamengo - campeão (79)
Palmeiras - vice (76)

Com menor senso de urgência, o time flamenguista criou menos e perdeu gols importantes. O cenário deu margem para o tricolor diminuir. De falta, Amuzu anotou uma pintura no Maracanã, mas insuficiente para ameaçar o resultado construído pelo adversário.

Seis pontos de frente, uma marca histórica alcançada e a possibilidade de ampliar mais o recorde do vice, a depender do desempenho do perseguidor Palmeiras: o Flamengo constrói uma reta final com números capazes de reforçar a confiança na conquista. A taça ainda exige confirmação em campo nos quatro compromissos derradeiros (um deles contra o alviverde), mas o líder abriu uma margem quase sempre teve endereço certo nas últimas décadas. No caminho para o décimo título, o rubro-negro começa a enxergar a linha de chegada cada vez mais perto.

Botafogo ganha do Galo em casa

Com o Atlético-MG concentrado na semifinal da Copa do Brasil, o Botafogo não perdeu a oportunidade de respirar mais aliviado na Série A do Campeonato Brasileiro. Diante de um time mesclado do adversário mineiro, o Glorioso fez valer o fator casa para ganhar por 1 x 0, no Estádio Nilton Santos, somar pontos valiosos na luta contra o rebaixamento e ampliar a série negativa do Galo nas partidas mais recentes da temporada 2026.

Edenílson marcou o gol da vitória carioca ainda no primeiro tempo, após jogada de Vitinho pela direita. Com os três pontos de ontem, o Botafogo chegou aos 42 e abriu cinco para Corinthians e Grêmio, atualmente na zona de rebaixamento do Brasileirão. Agora, a equipe do técnico Tite precisa, basicamente, de uma vitória para atingir o número mágico de 45 e terminar 2026 mais tranquilo. Depois da Data Fifa, os botafoguenses duelam contra os corintianos.

Finalista da Sul-Americana e com a semifinal da Copa do Brasil pela frente diante do Grêmio, no sábado, o Atlético-MG vive uma fase bastante instável, na contramão dos feitos já conquistados nos gramados. O Galo acumulou a quinta derrota consecutiva — três delas em jogos do Brasileirão — e atravessa o maior período sem vitórias na temporada de 2026. O tempo de resposta é curto. Precisando marcar pelo menos dois gols de diferença para seguir com chance de eliminar os gremistas no mata-mata nacional, os atleticanos colhem os cacos em busca da retomada do bom futebol.

Majestoso fica zerado na Vila

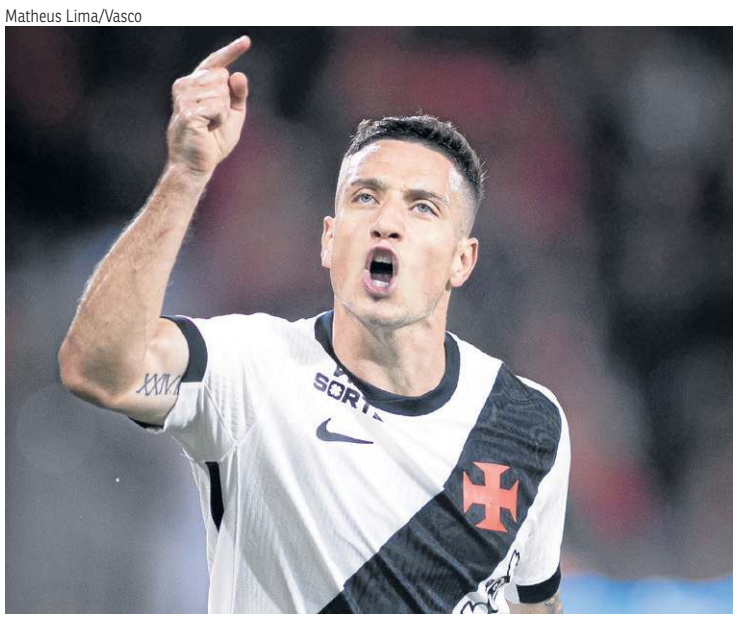
Não foi por falta de tentativa, mas a rede não balançou no clássico de ontem entre São Paulo e Corinthians. Disputado em uma Vila Belmiro bastante castigada pela forte chuva, o Majestoso da 34ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro entregou vontade dos dois lados. No entanto, as equipes ficaram devendo no quesito assertividade e apenas empataram por 0 x 0, ficando longe do objetivo de conquistar pontos traçado para o duelo.

Ninguém deixou o gramado do estádio do Santos — cedido ao tricolor por causa da sequência de shows no Morumbis — satisfeito. O tricolor segue estacionado no meio da classificação. Embora não sofra mais com o risco de rebaixamento, também não entrega desempenho suficiente para lutar por Libertadores. Com o ponto somado, o Corinthians passará todo o período de Data Fifa na zona de rebaixamento.

O Corinthians chegou a marcar um gol com Matheus Bidu, mas o lance foi impugnado por impedimento de Yuri Alberto na origem da jogada. O São Paulo ficou no quase em lance com Pedro Lima. Hugo Souza saiu errado do gol e deixou o atacante tricolor livre. Ele finalizou, mas Angileri salvou de forma heróica, quase em cima da linha. Com um a menos após a expulsão de Yuri Alberto, o alvinegro cedeu a bola para o rival e se concentrou na marcação. Apesar de ocupar o campo de ataque, o time são-paulino pouco fez para evitar a noite zerada de gols na Vila Belmiro.

Vasco vira no modo relâmpago e abre do Z-4

Matheus Lima/Vasco



Bruno Duarte fez um e ajudou Vasco a reverter placar em cinco minutos

O Vasco estreou uma nova formação com três zagueiros, pensando na decisão da Copa do Brasil e funcionou na segunda etapa. Depois de ir para o intervalo com a derrota parcial, fez alguns ajustes no vestiário e conquistou uma virada relâmpago, em cinco minutos, para derrotar o Athletico-PR por 3 x 1, ontem, na Arena da Baixada, pela 34ª rodada. De quebra, além de ganhar moral para a decisão contra o Palmeiras, o time carioca abriu distância da zona de rebaixamento do Brasileirão.

Com o resultado, o Vasco chegou a 41 pontos, próximo da nota de corte dos 45 pontos para escapar de vez do perigo do rebaixamento. Já o Atheltico-PR vive má fase, chegando ao quarto jogo sem vencer, estacionado com 54 pontos e podendo sair da zona da Libertadores ao fim da rodada. O resultado ainda comprovou o poder de reação dos vascaínos no Brasileirão: foi a sexta vez que os cruzmaltinos reverteram vantagens construídas pelos adversários.

De início, o novo sistema tático dos vascaínos até funcionou, com mais posse de bola, mas com o ataque desencaixado. O Athletico-PR demorou para entender a formação adversária e na primeira chance que encontrou espaço, abriu o marcador. Mendoza recebeu com liberdade na entrada, girou e bateu rasteiro para marcar, aos 21 minutos.

O gol deu confiança aos donos da casa, que passaram a arriscar mais e obrigou boas defesas de Léo Jardim em chutes da intermediária. O time carioca seguiu sem se encontrar ofensivamente, pouco agrediu e abusou de erros técnicos, deixando o duelo truncado no meio de campo. Na reta final protestou bastante de um pênalti em cima de Brenner, após Mycael dar rebote.

Na volta do intervalo, o Vasco não abriu mão dos três zagueiros, mas retornou com três atacantes e a resposta foi imediata. Com mais presença ofensiva, Cuiabano cruzou e Aguirre acabou anotando contra aos 16. Na sequência, novamente explorando os lados do campo, Puma cruzou na medida para Bruno Duarte testar para as redes. E não parou por aí. Colídio cobrou falta na área e Gabriel Pereira, de cabeça, anotou o terceiro, em uma virada relâmpago em cinco minutos.

O apagão do Athletico seguiu e por pouco não viu Andrés Gómez transformar o placar em goleada, perdendo uma grande chance na pequena área. Para piorar a situação, Viveros foi expulso após pisão em Cuiabano. Com um a mais e a boa vantagem, o Vasco ficou tranquilo em campo para trocar passes e ditar o ritmo. Vendo que o time da casa não esboçava mais reação, apenas administrou o placar à espera do apito final.

O Vasco agora vira as atenções para o segundo jogo da semifinal da Copa do Brasil, contra o Palmeiras, no domingo, às 17h, em São Januário. Na ida, em São Paulo, foi derrotado por 1 x 0 e precisa de dois gols de diferença para ir à final em Brasília. Já o Atheltico-PR volta a campo somente após a Data Fifa, em visita ao Flamengo.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	76	34	23	7	4	71	29	42
	2º Palmeiras	70	33	20	10	3	56	22	34
	3º Cruzeiro	57	33	17	6	10	52	46	6
	4º Fluminense	54	33	15	9	9	52	42	10
	5º Athletico-PR	54	34	15	9	10	51	43	8
	6º Bahia	53	33	14	11	8	48	42	6
	7º Atlético-MG	50	34	14	8	12	44	40	4
	8º Bragantino	47	34	13	8	13	44	39	5
	9º Santos	47	34	12	11	11	50	49	1
	10º São Paulo	44	34	12	8	14	39	39	0
	11º Botafogo	42	34	11	9	14	46	53	-7
	12º Coritiba	42	34	11	9	14	40	51	-11
	13º Vasco	41	33	11	8	14	43	50	-7
	14º Mirassol	40	34	10	10	14	39	48	-9
	15º Vitória	38	33	10	8	15	35	48	-13
	16º Internacional	38	34	9	11	14	38	42	-4
REBAIXADOS	17º Corinthians	37	34	9	10	15	36	42	-6
	18º Grêmio	37	34	9	10	15	38	47	-9
	19º Remo	29	33	6	11	16	36	51	-15
	20º Chapecoense	21	33	4	9	20	33	68	-35

34ª RODADA

Segunda-feira
Bragantino 2 x 1 Santos

Terça-feira
Chapecoense 1 x 2 Mirassol
Internacional 1 x 0 Coritiba

Ontem
Flamengo 3 x 1 Grêmio
Athletico-PR 1 x 3 Vasco
Botafogo 1 x 0 Atlético-MG
São Paulo 0 x 0 Corinthians

Hoje
19h30 Palmeiras x Remo
21h30 Cruzeiro x Bahia

Amanhã
20h Vitória x Fluminense